

## Números Cap 05

1 E FALOU o Senhor a Moisés, dizendo:

**Cmt MHenry:** *Versículos 1-10* Havia que purificar o acampamento. A pureza da igreja deve conservar-se tão zelosamente como a paz e a ordem. Todo israelita contaminado devia ser separado. A sabedoria que é do alto é primeiramente pura; depois, pacífica. Quanto maior seja a profissão religiosa de uma casa ou família, mais obrigada está a expulsar deles a iniquidade. Se um homem engana ou prejudica a seu irmão em qualquer coisa, é um pecado contra o Senhor, que nos encarrega e ordena estritamente que façamos justiça. Que fazer, então, quando a consciência desperta de um homem o carrega com culpa desta classe, embora o tenha feito faz muito mais tempo? Deve confessar seu pecado, confessá-lo a Deus, confessá-lo a seu próximo e envergonhar-se; embora seja para dano próprio reconhecer uma mentira, de todos modos deve fazê-lo. Deve dar satisfação pela ofensa feita a Deus, assim como pelo dano causado ao próximo; neste caso, não é suficiente com a restituição sem fé e arrependimento. Enquanto se retém a sabendas o adquirido em má forma, a culpa permanece na consciência e não se elimina com sacrifícios nem ofertas, oração nem lágrimas; pois se permanece no mesmo ato de pecado. esta é a doutrina da razão justa e da palavra de Deus, que detecta os hipócritas e dirige a consciência abrandada para a conduta correta, a qual, brotando da fé em Cristo, abrirá o amanhã rumo à paz interior.

2 Ordena aos filhos de Israel que lancem fora do arraial a todo o leproso, e a todo o que padece fluxo, e a todos os imundos por causa de contato com algum morto.

3 Desde o homem até a mulher os lançareis; fora do arraial os lançareis; para que não contaminem os seus arraiais, no meio dos quais eu habito.

4 E os filhos de Israel fizeram assim, e os lançaram fora do arraial; como o Senhor falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

**Cmt MHenry:** \*CAPÍTULO 50N-Fp 51N-Cl 52N-1Ts 53N-2Ts  
54N-1Tm 55N-2Tm 56N-Tt 57N-Fm 58N-Hb 59N-Tg

6 Dize aos filhos de Israel: Quando homem ou mulher fizer algum de todos os pecados humanos, transgredindo contra o Senhor, tal alma culpada é.

7 E confessará o seu pecado que cometeu; pela sua culpa, fará plena restituição, segundo a soma total, e lhe acrescentará a sua quinta parte, e a dará àquele contra quem se fez culpado.

**8** Mas, se aquele homem não tiver resgatador, a quem se restitua a culpa, então a culpa que se restituir ao Senhor será do sacerdote, além do carneiro da expiação pelo qual por ele se fará expiação.

**9** Semelhantemente toda a oferta de todas as coisas santificadas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será sua.

**10** E as coisas santificadas de cada um serão suas; o que alguém der ao sacerdote será seu.

**11** Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

**Cmt MHenry:** *Versículos 11-31* Esta lei faria com que as mulheres de Israel se cuidassem para não dar motivos de suspeita. Por outra parte, impediria o tratamento cruel que pode provocar uma suspeita deste tipo. Além do mais, evitaria que a culpável fugisse e que a inocente for colocada sob injusta suspeita. Quando não podiam apresentar-se provas, chamava-se a esposa para efetuar a solene apelação ao Deus que esquadrinha os corações. Nenhuma mulher podia dizer “Amém” ao conjuro se era culpável, e beber a água depois, a menos que não cresse a verdade de Deus, ou que desafiasse sua justiça. A água é aqui chamada de águas amargas porque causavam maldição. Assim, pois, o pecado é chamado coisa má e amargosa. Que todos os que se metem em prazeres proibidos saibam que afinal lhes trarão amargura. Disto todo aprendam: 1) 28A-Os pecados secretos são conhecidos por Deus\* e, às vezes, são estranhamente tirados à luz nesta vida; que existe um “dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho” (Rm 2.16). 2) *Em particular, Deus julgará certamente os proxenetas e adúlteros.* Embora agora não temos as águas dos ciúmes, temos, contudo, a Palavra de Deus que deveria produzir um terror tão grande quanto aquelas. A luxúria sensual terminará em amargura. 3) *Deus manifestará a inocência do inocente.* A mesma providência é para bem de alguns e para mal de outros. E responderá aos propósitos que tem Deus. ”

**12** Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e transgredir contra ele,

**13** De maneira que algum homem se tenha deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e no feito não for apanhada,

**14** E o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, não se havendo ela contaminado,

**15** Então aquele homem trará a sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará a sua oferta por ela; uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual

não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de alimentos por ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniquidade em memória.

**16** E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face do Senhor.

**17** E o sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo, e o deitará na água.

**18** Então o sacerdote apresentará a mulher perante o Senhor, e descobrirá a cabeça da mulher; e a oferta memorativa, que é a oferta por ciúmes, porá sobre as suas mãos, e a água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.

**19** E o sacerdote a fará jurar, e dirá àquela mulher: Se ninguém contigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido pela imundícia, destas águas amargas, amaldiçoantes, serás livre.

**20** Mas, se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, fora de teu marido, se deitou contigo,

**21** Então o sacerdote fará jurar à mulher com o juramento da maldição; e o sacerdote dirá à mulher: O Senhor te ponha por maldição e por praga no meio do teu povo, fazendo-te o Senhor consumir a tua coxa e inchar o teu ventre.

**22** E esta água amaldiçoante entre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre, e te fazer consumir a coxa. Então a mulher dirá: Amém, Amém.

**23** Depois o sacerdote escreverá estas mesmas maldições num livro, e com a água amarga as apagará.

**24** E a água amarga, amaldiçoante, dará a beber à mulher, e a água amaldiçoante entrará nela para amargar.

**25** E o sacerdote tomará a oferta por ciúmes da mão da mulher, e moverá a oferta perante o Senhor; e a oferecerá sobre o altar.

**26** Também o sacerdote tomará um punhado da oferta memorativa, e sobre o altar a queimará; e depois dará a beber a água à mulher.

**27** E, havendo-lhe dado a beber aquela água, será que, se ela se tiver contaminado, e contra seu marido tiver transgredido, a água amaldiçoante entrará nela para amargura, e o seu ventre se inchará, e consumirá a sua coxa; e aquela mulher será por maldição no meio do seu povo.

**28** E, se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa, então será livre, e conceberá filhos.

**29** Esta é a lei dos ciúmes, quando a mulher, em poder de seu marido, se desviar e for contaminada;

**30** Ou quando sobre o homem vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o Senhor, e o sacerdote nela execute toda esta lei.

**31** E o homem será livre da iniquidade, porém a mulher levará a sua iniquidade.

**Cmt MHenry** Intro: • *Versículos 1-10> O imundo deve sair do acampamento – Restituição pelos>* • *Versículos 11-31> O juízo por ciúmes*